



H2HC

Pretty Good Privacy?

APRESENTA



<http://nerv.5p.org.uk/>

CRYPTO & CLUSTER

(PARTE 2)



Objetivo: demonstrar técnicas de força bruta sobre criptografia difundida e discutir melhorias.

Tópicos

- Força bruta (outra vez?)
- Possíveis Avanços
- Em ambientes distribuídos
 - /etc/shadow
 - crypt(3)
 - pgp

BF... Outra vez?

Esmagar, dilacerar, destruir...

Força Bruta

Classificação

□ BURRA

Baseada em dicionários...

□ ESTÚPIDA

Tenta TUDO: aaaa, aaab, aaac...

Just kidding!

Brute Force

Senhas inteligentes?

Várias ferramentas implementam vários testes antes de validar uma senha...

Exemplo

Login: nibble

Senhas: nibble, nibblenibble, blenib, elbbin, nibble123,
qwerasdf, nib666,

Não são seriam aceitas!

Brute Force

Senhas inteligentes...

Estas visam forçar o usuário a seguir
uma bastante conhecida recomendação.

Use uma senha “pessoal”.

Constatações sobre frases senhas

- Pessoas tendem confiar mais nas frases senhas, usando assim menos caracteres especiais como “#a!¢£@¬² \$m”.
- Frases senhas tendem a seguir uma construção normal de sentença com adicionados alguns elementos pessoais.

Recomendações:

<http://www.stack.nl/~galactus/remailers/passphrase-faq.html>
<http://world.std.com/~reinhold/dicewarefaq.html>

Possíveis Avanços

Keep walking

Força Bruta Reduzindo Universo

- Ataques contra textos em idioma conhecido podem ser otimizados...
- Ataques direcionados, onde textos são usados na geração listas de senhas...

Força Bruta

Construindo possibilidades!

As línguas europeias possuem uma média de **300.000** palavras, onde:

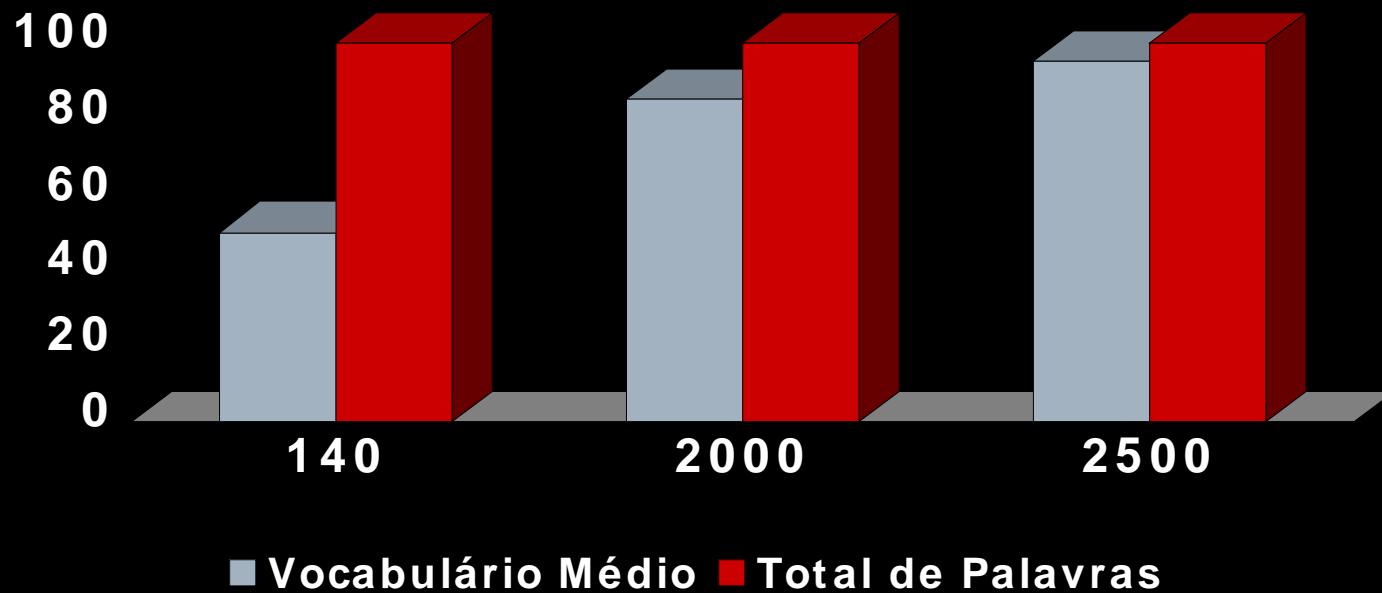
- **140** palavras estruturais que representam cerca de 50% do um texto médio
- **+2.000** palavras temos o vocabulário básico, cerca de 85% de um texto médio
- **+2.500** palavras temos o vocabulário médio, cerca de 95% de um texto médio

Logo...

Força Bruta

Construindo possibilidades!

Número de Palavras x Porcentagem em Texto



Força Bruta

Construindo possibilidades!

Com esta lista de 2500 palavras mais
alguns textos para capturar palavras
pessoais obtém-se então uma base de
dados exepcional...

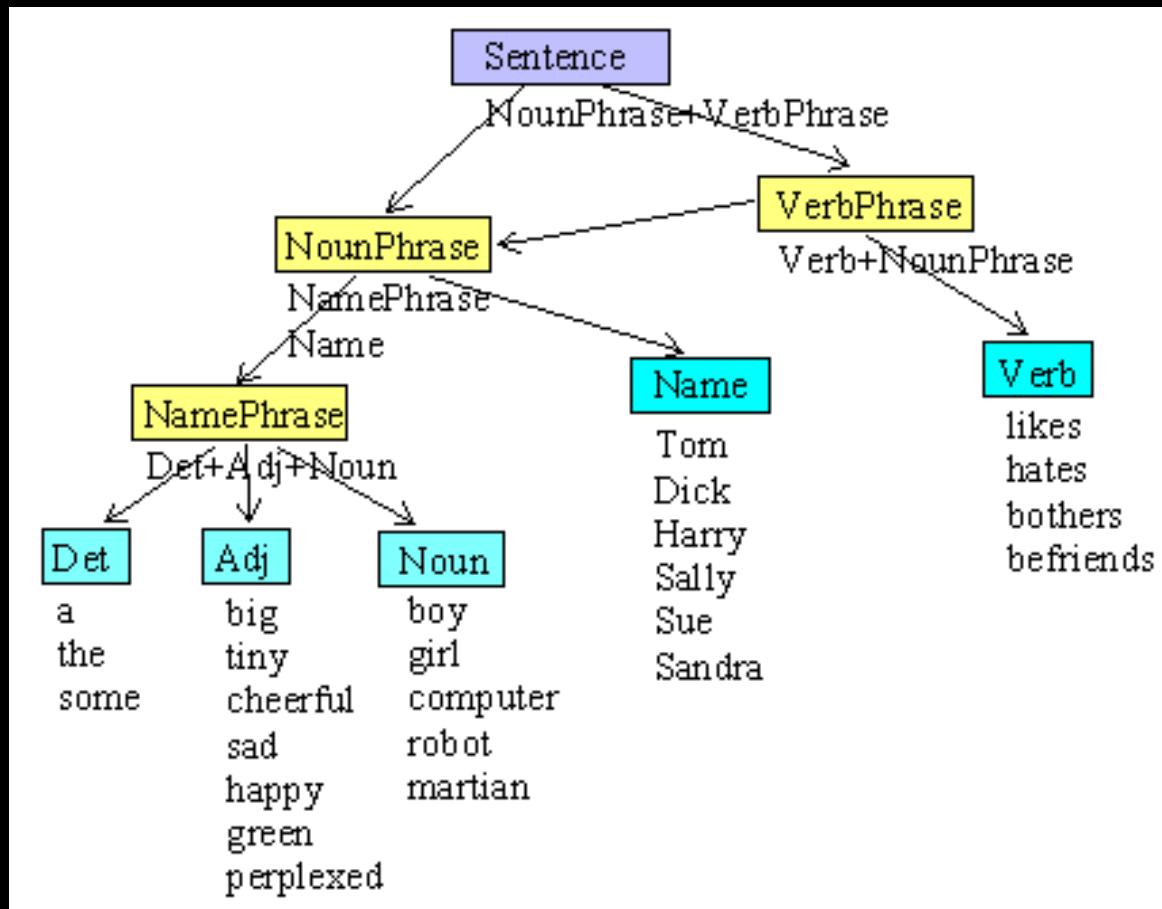
...concordam? Respondam!

E frases? É possível gerar?

Ferramentas(tal como o pgp) instigam
usuários às “frases senhas” ...

Surge um novo problema:
como gerar frases?

Complexidade



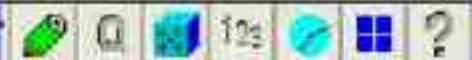
h2hc_axon.avi

0' 33"



File E Generator

Window Help



Start ID Sentence

 Capitalize first char

Next

>>

Repsel 9

 No repeated words

Close

 Trace steps

A cheerful computer hates Dick
 Sally hates Sally
 The happy boy bothers the sad boy
 Harry hates the big boy
 A sad robot bothers Sue
 Some green girl bothers the perplexed boy
 Sandra hates Sandra
 The happy martian befriends Sandra
 A big robot bothers a tiny boy

verbPhrase

VerbPhrase

Verb+NounPhrase

Verb

 likes
 hates
 bothers
 befriends


Generate



Back

Algoritmos

O algoritmo de markov é uma
possível saída para gerar frases
compreensíveis.

<http://cm.bell-labs.com/cm/cs/tpop/code.html>
(Implementações em C, C++, Java, Perl...)

Força Bruta

Filtrar palavras pessoais...

- Buscar as que mais se repetem, porém não estão entre as 140...
- Conhecida áreas de interesse, buscar nomes baseado (ainda) em listas...
- Dentre outras mil possibilidades...

/etc/shadow

Unix rules

Força Bruta Shadow Passwords

- Usado em vários unix(es) para proteger senhas de usuários.
- Faz uso de DES com crypt(3).

<http://www.tldp.org/HOWTO/Shadow-Password-HOWTO.html>

Força Bruta Quebrando Shadow

- John the Ripper, by Solar Designer

<http://www.openwall.com/john/>

- Crack, by Alec Muffett

<http://www.crypticide.com/users/alecm/>

Força Bruta

10 pcs pentium 200 Mhz

# of characters	26 lower case	36 lower &	62 alpha &	95 printable	128 ASCII
5	92s	7.8m	118m	16.6h	73.5h
6	40m	4.7h	121.4h	65.6d	391.6d
7	17.2h	167.5h	313.6d	17.1y	137.3y
8	18.6d	251.2d	53.3y	1618y	175.7c

<http://personal.stevens.edu/~khockenb/crypt3.html>

Força Bruta John The Ripper

“ Its primary purpose is to detect weak Unix passwords.”
- Solar Designer

<http://www.openwall.com/john/>

h2hc_john.avi

0' 34"

PAMELA

```
nibble$pamela:~/app/djohn/john/run$ rm john.pot
rm: cannot remove 'john.pot': No such file or directory
nibble$pamela:~/app/djohn/john/run$ cat passwd.1
root:$1$gk$/fGbSg3HrtDhdBklvbrjjWqBXxi:12934:0:::
nibble:$1$8J$xdri4T6oXQmNTSEEHdtxXHwTRHQH:/:12934:0:99999:7:::
fatt:$1$Jy2I2nAKSfbU7YicowVejbUmH1eHsj,:13076:0:99999:7:::
nert:$1$HrK1pm8KSHOKhr6Tq1mTMbb/onto/:13076:0:99999:7:::
hert:$1$GHF0OOUKSnvq1X3dNOpC2i34T0TU250:13076:0:99999:7:::
nibble$pamela:~/app/djohn/john/run$ john passwd.1
Loaded 5 passwords with 5 different salts (FreeBSD MD5 [32/32])
h3rt          (h3rt)
u3rl          (u3rl)
guesses: 2  time: 0:00:00:07 54% (1)  c/s: 572  trying: 9999910
Session aborted
nibble$pamela:~/app/djohn/john/run$ cat john.pot
$1$gn1$0008K$nvq1x3dnOpCzi341018250:h3rt
$1$HrK1pMHK$HOAKRzz6TQ1mTMbb/onto/:u3rl
nibble$pamela:~/app/djohn/john/run$ john passwd.1
Loaded 3 passwords with 3 different salts (FreeBSD MD5 [32/32])
```

Força Bruta

Distributed John (djohn)

“With DJohn you can crack passwords using several machines to get passwords sooner than using a single machine.”

- Luis Parravicini

<http://ktulu.com.ar/en/djohn.php>

h2hc-djohn.avi

1' 49"

```
nibble@alicia:~/app/djohn$ cat passwd.1
cert:$1$HrKlpM8KSHOAKhx6IQImLMAbb/cJt0/:13076:0:99999:/:::
nibble@alicia:~/app/djohn$ djohn pamela
guesses: 0 time: 0:00:00:02 c/s: 5000 trying: ai01
guesses: 0 time: 0:00:00:02 c/s: 5000 trying: appt
guesses: 0 time: 0:00:00:02 c/s: 5000 trying: axf1
guesses: 0 time: 0:00:00:02 c/s: 5000 trying: b55d
guesses: 0 time: 0:00:00:02 c/s: 5000 trying: bkxx
```

```
PAMELA
djohn -b 192.168.0.1 -n a-z0-9 -f $1 -l $2 -w 10000 -v
nibble@pamela:~/app/djohn$ djohnd.sh aaaa 9999
Starting on Fri Oct 21 10:16:14 2005
using serial id 1129896974
Fri Oct 21 10:16:28 192.168.0.2:32768 GET_CHARSET
Fri Oct 21 10:16:28 192.168.0.2:32768 GET_CODE
Fri Oct 21 10:16:28 192.168.0.2:32768 GET_WORK      1129897036    aaaa    ai01 new 0
Fri Oct 21 10:16:32 192.168.0.2:32768 GET_WORK      1129897042    ai02    appt new 1
Fri Oct 21 10:16:36 192.168.0.2:32768 GET_WORK      1129897091    appu    axf1 new 2
Fri Oct 21 10:16:41 192.168.0.2:32768 GET_WORK      1129897119    axfm    b55d new 3
Fri Oct 21 10:16:43 192.168.0.2:32769 GET_CHARSET
Fri Oct 21 10:16:43 192.168.0.2:32769 GET_CODE
Fri Oct 21 10:16:43 192.168.0.2:32769 GET_WORK      1129897169    b55e    bcv5 new 4
Fri Oct 21 10:16:45 192.168.0.2:32768 GET_WORK      1129897191    bcv6    bkxx new 5
```

```
ASHLEY
nibble@ashley:~/app/djohn$ cat passwd.1
cert:$1$HrKlpM8KSHOAKhx6IQImLMAbb/cJt0/:13076:0:99999:/:::
nibble@ashley:~/app/djohn$ djohn pamela
guesses: 0 time: 0:00:00:03 c/s: 3333 trying: bcv5
```

Força Bruta

Desvantagens do DJohn

- Todos os clientes recebem mesma a quantidade de trabalho...

- Arquivo de senhas deve ser passado manualmente para os clientes...

crypt(3)

Unix rules

Força Bruta

crypt(3): implementação

```
#include <unistd.h>
```

```
char *crypt (char *key, char *salt);
```

5. *key* é a sentença a ser encritada.
6. *salt* são 2 caracteres “pertubar” o algoritmo.

<http://www.opengroup.org/onlinepubs/007908799/xsh/crypt.html>

bf-crypt

Lança 26 processos, “migraveis”
sob openmosix, contra crypt()

```
1  /* b4.c */
2
3  #include <stdio.h>
4  #include <unistd.h>
5  #include <stdlib.h>
6
7  char *crypt(const char *key, const char *salt);
8  extern char *getpass();
9
10 void stripnl(char *str);
11
12 int main() {
13     //char alpha[62] = "ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZabcdefghijklmnopqrstuvwxyz0123456789";
14     //char alpha[36] = "abcdefghijklmnopqrstuvwxyz0123456789";
15     char alpha[26] = "abcdefghijklmnopqrstuvwxyz";
16
17     char buf[5], salt[3];
18     char *password, encpasswd[15];
19     int a, b, c, d;
20
21     fgets(encpasswd, sizeof(encpasswd), stdin);
22     stripnl(encpasswd);
23     salt[0] = encpasswd[0]; salt[1] = encpasswd[1]; salt[2] = 0;
24     memset(buf, 0, 5);
25     a = b = c = d = 0;
26
27     for (a = 0; a < sizeof(alpha); a++) { buf[0] = alpha[a];
28         if (!fork()) {
29             for (b = 0; b < sizeof(alpha); b++) { buf[1] = alpha[b];
30                 for (c = 0; c < sizeof(alpha); c++) { buf[2] = alpha[c];
31                     for (d = 0; d < sizeof(alpha); d++) { buf[3] = alpha[d];
32                         if(strcmp(crypt(buf, salt), encpasswd)) {
33                             printf("\nPassword (%s) validated!\n", buf);
34                             system("./kill.sh b4");
35                         }
36                     }
37                 }
38             }
39             void stripnl(char *str) {
40                 while(strlen(str) && ( (str[strlen(str) - 1] == 13) ||
41                     ( str[strlen(str) - 1] == 10 ) )) {
42                     str[strlen(str) - 1] = 0;
43                 }
44             }
45         }
46     }
47 }
```

Mais detalhes...

Definição do *charset*

```
13 //char alpha[62] = "ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZabcdefghijklmnopqrstuvwxyz0123456789";
14 //char alpha[36] = "abcdefghijklmnopqrstuvwxyz0123456789";
15 char alpha[26] = "abcdefghijklmnopqrstuvwxyz";
```

Construindo “palavras”

```
27     for (a = 0; a < sizeof(alpha); a++) { buf[0] = alpha[a];
28     if (!fork()) { // atrelado ao charset
29         for (b = 0; b < sizeof(alpha); b++) { buf[1] = alpha[b];
30         for (c = 0; c < sizeof(alpha); c++) { buf[2] = alpha[c];
31         for (d = 0; d < sizeof(alpha); d++) { buf[3] = alpha[d];
32             if(!strcmp(crypt(buf, salt), encpasswd)) {
33                 printf("\nPassword (%s) validated!\n", buf);
34                 system("./kill.sh b4");
35             } } } } }
```

Força Bruta

Por que usar OpenMosix?

- Programas cpu-bound não precisam de reprogramação e tendem a migrar...
- Prático possui ferramentas de gerenciamento e análise, tal como boot via cd via knoppix...

h2hc-crypto.avi

ALICIA

```
nibble@alicia:~/mydocs/bf-crypt$ crypt
Enter with password:
plain text: monop
    encrypted: djSppB9k2AsPQ
nibble@alicia:~/mydocs/bf-crypt$ break.sh djSppB9k2AsPQ 4
PASSWORD (monop) VAULT UNLOCKED!
nibble@alicia:~/mydocs/bf-crypt$ crypt
Enter with password:
plain text: database
    encrypted: GD2RF2TVkSpow
nibble@alicia:~/mydocs/bf-crypt$ break.sh GD2RF2TVkSpow 6
```

ALICIA

USER	PID	%CPU	%MEM	VSIZE	RSS	TTY	STAT	START	TIME	COMMAND
nibble	827	0.0	0.5	2788	1300	pts/0	S	00:25	0:00	-bash
nibble	13127	0.0	0.3	2304	920	pts/1	S	02:02	0:00	-bash
nibble	18347	0.2	0.1	1516	456	pts/1	R	03:03	0:00	b6
nibble	18348	0.2	0.1	1516	456	pts/1	R	03:03	0:00	b6
nibble	18349	1.9	0.1	1516	456	pts/1	R	03:03	0:00	b6
nibble	18350	1.7	0.1	1516	456	pts/1	R	03:03	0:00	b6
nibble	18351	1.7	0.1	1516	456	pts/1	R	03:03	0:00	b6
nibble	18352	1.3	0.1	1516	456	pts/1	R	03:03	0:00	b6
nibble	18353	1.2	0.1	1516	456	pts/1	R	03:03	0:00	b6

PGP

Pretty Good Privacy?

Brute Force O famoso PGP!

Com certeza a ferramenta mais popular
de criptografia acessível as massas!

Quem nunca usou o pgp?

Brute Force

Por onde começar?

Uma idéia natural é fazer usar o próprio PGP com IPC para decryptar...

```
$ pgp -c file.pgp
```

File is conventionally encrypted.

You need a pass phrase to decrypt this file.

Enter pass phrase:

Brute Force

PGP: problema encontrado

PGP faz um tratamento de sinais e
possui uma interface com usuário
que dificulta uso de IPC...

Brute Force

PGP: soluções proposta

1. Eliminar tratamento de sinais e usar pipelines... (+ complexa)
3. Alterar interface para captura de senhas via arquivos... (+ simples)
5. Alterar interface parar captura de senhas via argumentos... (+ eficiente)

slave.c

Código do módulo mestre que controla os módulos escravo.

(...)

```
35     while((ch = getc(file)) != EOF) {
36         if (ch == '\n') {
37             go_fuck(pass);
38             memset(pass, 0, 20);
39         } else {
40             c[0] = ch;
41             c[1] = '\0';
42             strcat(pass, c);
43         }
44     }
```

(...)

```
59     void go_fuck(char *pass) {
60         char cmd[64] = "/tmp/bf-pgp/fuck-pgp /tmp/bf-pgp/target.pgp ";
61         strcat(cmd, pass);
62         system(cmd);
63     }
```

(...)

```
1 #include <stdio.h>
2 #include "pvm3.h"
3
4 main()
5 {
6     int info, bufid, arrived, i;
7     int end1, end2, arr1, arr2;
8     int cc1, cc2;
9     int tid1, tid2;
10    char buf1[100], buf2[100];
11    char master_name[100];
12
13    gethostname(master_name, 40);
14    printf("PGP brute force with PVM\n\n");
15    printf("[t%lx] [%s] [master] Running brute force...\n", pvm_mytid(), master_name);
16
17    memset(buf1, 0, 100);
18    memset(buf2, 0, 100);
19
20    cc1 = pvm_spawn("slave", (char**)0, 0, "", 1, &tid1);
21    cc2 = pvm_spawn("slave", (char**)0, 0, "", 1, &tid2);
22
23    if (cc1 == 1) {
24        cc1 = pvm_recv(-1, -1);
25        info = pvm_bufinfo(cc1, (int*)0, (int*)0, &tid1);
26        if (info < 0)
27            printf("[t%lx] [master] Something is wrong.\n", tid1);
28        pvm_upkstr(buf1);
29        printf("[t%lx] %s\n", tid1, buf1);
30    } else printf("Error: cannot start slave.\n");
(...)
```

Código do módulo mestre que controla outras máquinas.

```
(...)
46     while(1) {
47
48         arr1 = pvm_probe(tid1, 2);
49         if (arr1 > 0) {
50             cc1 = pvm_recv(-1, -1);
51             info = pvm_bufinfo(cc1, (int*)0, (int*)0, &tid1);
52             if (info < 0)
53                 printf("[t%x] [master] Something is wrong.\n", tid1);
54             pvm_upkstr(buf1);
55             printf("[t%x] %s\n", tid1, buf1);
56             end1 = 1;
57         }
58
59         arr2 = pvm_probe(tid2, 2);
60         if (arr2 > 0) {
61             cc2 = pvm_recv(-1, -1);
62             info = pvm_bufinfo(cc2, (int*)0, (int*)0, &tid2);
63             if (info < 0)
64                 printf("[t%x] [master] Something is wrong.\n", tid2);
65             pvm_upkstr(buf2);
66             printf("[t%x] %s\n", tid2, buf2);
67             end2 = 1;
68         }
69
70         if ((end1 == 1) && (end2 == 1)) {
71             break;
72         }
73     }
74
75     pvm_exit();
76     exit(0);
77 }
78 }
```

Código do módulo mestre que controla outras máquinas.

h2hc_fuckpgp.avi

1' 02"

ASHLEY

```
nibble@ashley:/tmp/bf-pgp$ ls
RFDOMF  compile.sh*  master*  slave*  target.$00  target.pgp  w2
check.sh*  fuck_pgp*  master.c  slave.c  target.$01  w1  wordlist
nibble@ashley:/tmp/bf_pgp$ cat target
Can you see?
```

```
nibble@ashley:/tmp/bf-pgp$
```

ASHLEY

Syntax: help [command]

Commands are:

add	Add hosts to virtual machine
alias	Define/list command aliases
conf	List virtual machine configuration
delete	Delete hosts from virtual machine
echo	Echo arguments
export	Add environment variables to spawn exec
port list	[] Display PVM options for the console task
getopt	
task	Stop pvmtds
halt	Print helpful information about a command
help	
mand	
id	Print console task id
jobs	Display list of running jobs
kill	Terminate tasks
mrstat	Show status of hosts
names	List message mailbox names
ps	List tasks
pstat	Show status of tasks
put	Add entry to message mailbox
quit	Exit console
reset	Kill all tasks, delete leftover mboxe
s	
setenv	Display or set environment variables
setopt	Set PVM options - for the console task
only	
sig	Send signal to task
spawn	Spawn task
trace	Set/display trace event mask
unalias	Undefine command alias
unexport	Remove environment variables from spawn
wn export	list
version	Show libpvm version
pvmx	

ASHLEY

Step by Step,
running PGP brute force with PVM.

ATTENTION!

You must keep all file in /tmp/bf_pgp/

1. Install and run pvm
2. Extract bf-pgp.tar.gz on /tmp
3. Run compile.sh
4. Run check.sh
5. Run benchmark.sh

Have fun,

Nibble <n1bb0w[at]yahoo.com.br>

```
nibble@ashley:/tmp/bf_pgp$ benchmark.sh
PGP brute force with PVM
(benchmark test)
```

First test with 1,000 attempts...

real	0m2.60s
user	0m0.280s
sys	0m0.630s

Second test with 10,000 attempts...

real	0m25.746s
user	0m3.060s
sys	0m5.400s

Last test... Done!

```
nibble@ashley:/tmp/bf_pgp$
```

Força Bruta

Primeiro Benchmark (1 hora)

2x

Maquinas de proc. Athlon XP 1.4 Ghz

256 Mb de ram

- 1.000.000 em cada máquina.
- total 2.000.000 de tentativas.

Força Bruta

Segundo Benchmark (1 horas)

3x

Maquinas com 4 proc. Intel Xeon 2.8 Ghz

4 Gb de ram

- **3.000.000 em cada máquina.**
- **total 9.000.000 de tentativas.**

Força Bruta

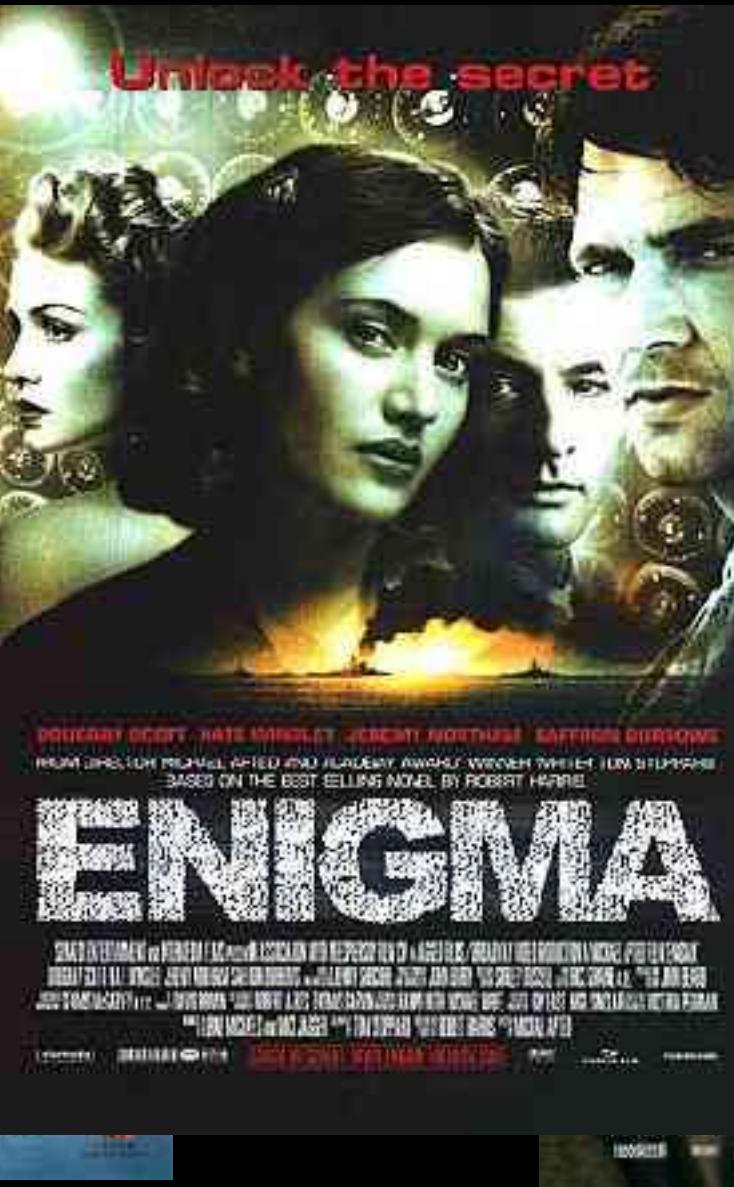
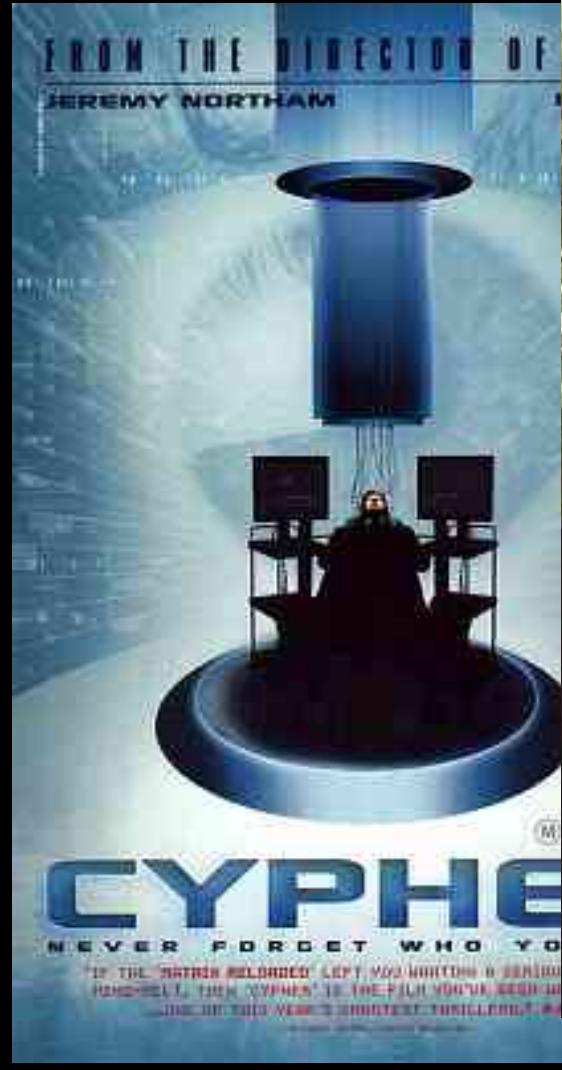
Detalhe...

O programa foi desenvolvido sem muitas otimizações, faz referencias excessivas ao disco rígido. Considere que o mesmo ainda pode ser **BASTANTE** otimizado.

Implicações Éticas

Pretty Good Privacy?

Na mídia...



Legal ou Ilegal?

- O uso de criptografia é considerada ilegal para civis em diversos países (Israel, na frança até 99).
- Felizmente, esquemas do tipo “key escrow” nunca obtiveram sucesso, alguém suspeita porque? ;)

Proteger-se do que? Proteger-se de quem?



CYPHERPUNK CRIMINAL



<http://www.activism.net/cyberpunk/manifesto.htm>

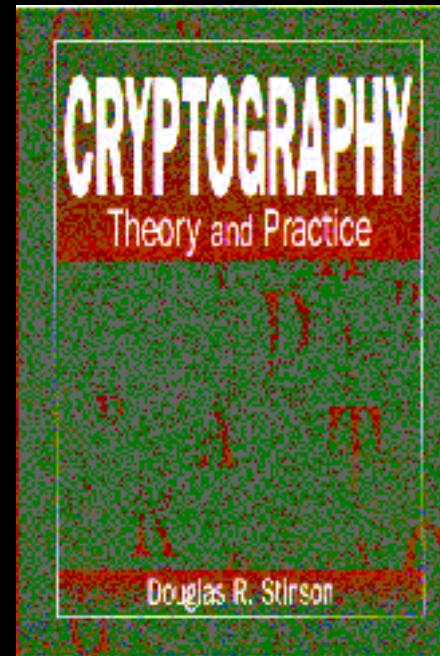
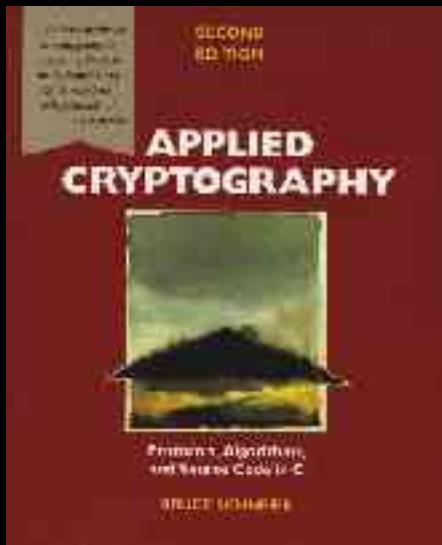
Referências na Internet

- A Cryptographic Compendium
<http://home.ecn.ab.ca/~jsavard/crypto/intro.htm>
- RSA Laboratories FAQ
<http://www.rsasecurity.com/rsalabs/node.asp?id=2152>
- LASEC, The Security and Cryptography Laboratory
<http://lasecwww.epfl.ch/>

Livros de Referência

Applied Cryptography

http://www.simonsingh.net/The_Code_Book.htm



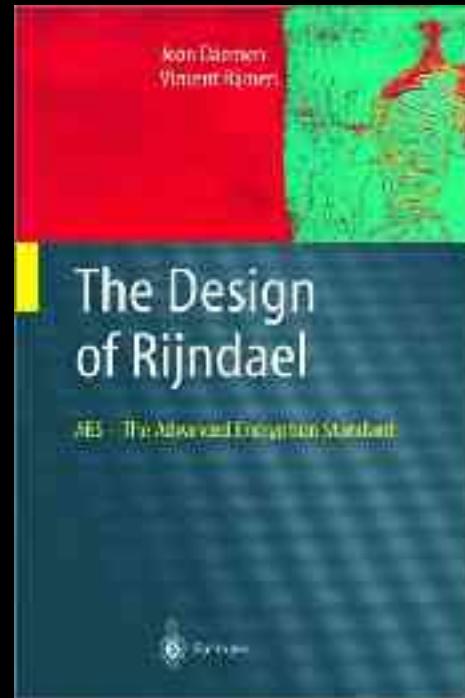
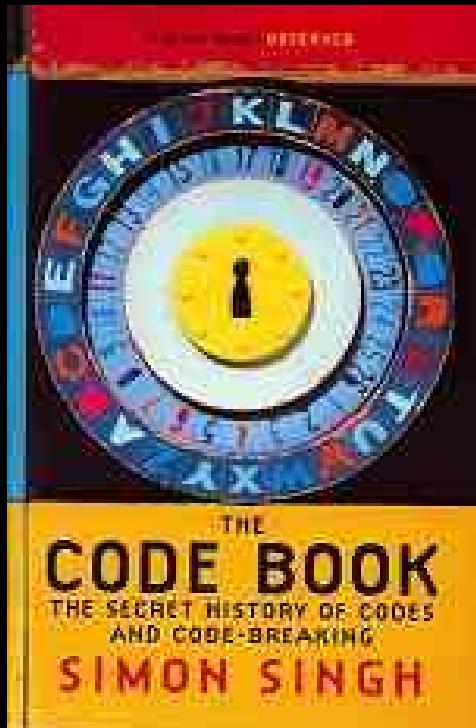
Cryptography, Teory and Practice

<http://www.cacr.math.uwaterloo.ca/~dstinson/CTAP.html>

Livros de Referência

The Code Book

<http://www.schneier.com/book-applied.html>

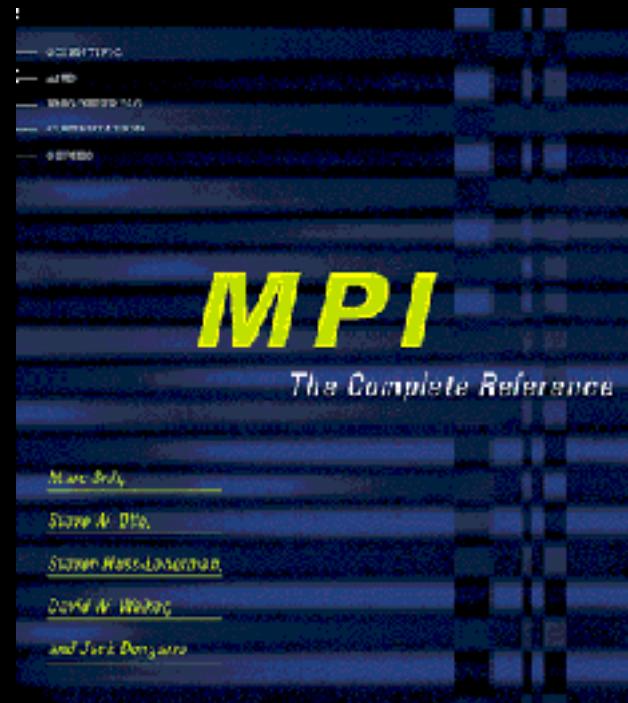
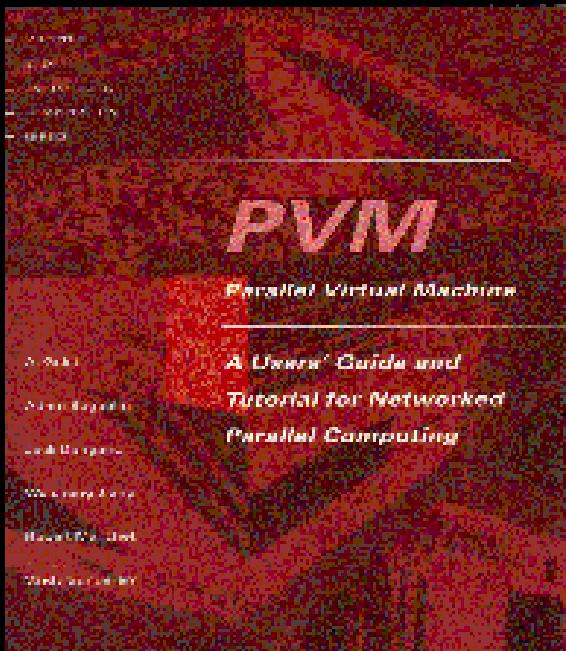


The Design of Rijndael
<http://www.esat.kuleuven.ac.be/~rijmen/rijndae/>

Livros de Referência

PVM - Parallel Virtual Machine

<http://www.netlib.org/pvm3/book/pvm-book.html>



MPI - Message Passing Interface

<http://www.netlib.org/utk/papers/mpi-book/mpi-book.html>

Agradecimentos

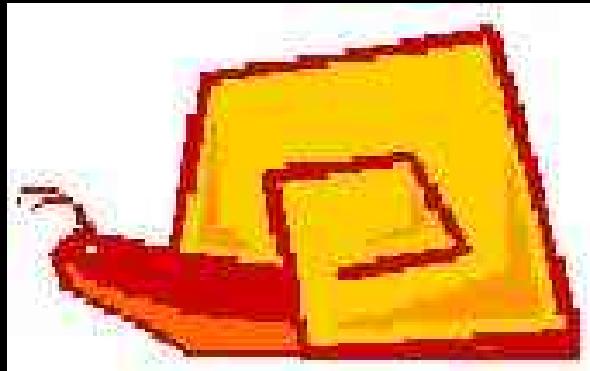


Hackers 2 Hackers Conference

<http://www.h2hc.com.br/>

Agradecimentos

(pelos benchmarks)



RFDS Labs

<http://www.rfdslabs.com.br>

“It is insufficient to protect ourselves with laws; we need to project ourselves with mathematics.”

>> Bruce Schneier in
Applied Cryptography